



O Conjunto Habitacional Waldomiro Lobbe Sobrinho (CDHU) e bairros próximos receberam, na manhã desta quinta-feira (17/09), o lançamento do projeto "Trilhos do Empreender", iniciativa que reúne Sebrae, Rumo Logística e o Fundo Social de Solidariedade com o objetivo de ampliar a geração de renda entre moradores da região. Voltado tanto para quem já tem um negócio quanto para quem deseja começar a empreender, a ação aconteceu na Unidade de Saúde da Família (USF) Ana Carmen Delamerlini, localizada no CDHU e reuniu moradores interessados em cursos de qualificação profissional, além de contar com distribuição de roupas e cobertores à comunidade.

Segundo a gerente regional do Sebrae-SP, Ariane Canella, o projeto terá trilhas específicas de acordo com o perfil do participante. "Para quem já empreende, tem um negócio ou desenvolve alguma atividade, a gente vai ter algumas trilhas específicas para amplificar o potencial dessa pessoa em gerar renda através de qualificação técnica, mas também da qualificação empreendedora". Já para quem ainda não tem um negócio, mas quer empreender, haverá outra trilha: "Nós também teremos uma trilha específica para que essas pessoas possam começar a empreender, pensar em possíveis negócios, contatar clientes, formar seu preço e, de fato, melhorar a qualidade de vida sua, da sua família e de toda a comunidade aqui do CDHU".

A escolha do CDHU como território do projeto esteve diretamente relacionada à presença da concessionária de ferrovia Rumo na região. "Essa é uma região onde a Rumo tem um trabalho em razão da ferrovia passar aqui muito próximo, então os moradores têm esse trânsito", afirmou Ariane Canella. Além da geração de renda, a empresa também desenvolve ações de conscientização sobre a convivência entre moradores e a linha férrea. Serão disponibilizadas aproximadamente 150 vagas para qualificar os moradores da região em segmentos do comércio como beleza, estética e culinária.

O coordenador de responsabilidade social da Rumo, Fabiano Henrique de Souza, reforçou o vínculo da empresa com a comunidade. "A Rumo está entrando como apoiadora, juntamente com o Sebrae e o Fundo Social, no projeto de empreendedores aqui na área do CDHU. É uma área de interesse nosso, somos vizinhos da comunidade e a gente quer potencializar os empreendedores que aqui estão". Ele destacou ainda que a via férrea que passa pelo local já é centenária e que a estratégia da empresa busca "engajar os empreendedores e consequentemente passar dignidade, aumentar as vendas deles e conseguir potencializar os negócios".

Segundo Fabiano, São Carlos foi mapeada pela Rumo como um dos municípios prioritários em responsabilidade social, o que levou a empresa a identificar o conjunto residencial como território de atuação por sua condição de vulnerabilidade social. "A gente começou agora com esses Trilhos do Empreender, que é um projeto excelente com o Sebrae. E a gente tem interesse de permanecer com futuros projetos, quem sabe", afirmou.

Antes do lançamento oficial, o Sebrae realizou uma Oficina de Planejamento Participativo com a comunidade para ouvir seus desejos e expectativas em relação ao projeto. A partir desse levantamento, foram definidos três segmentos prioritários: alimentação; comércio, com foco em minimercados e adegas; e beleza, estética, saúde e bem-estar. "Tem muita gente aqui já empreendendo, fazendo unha, sobancelha e que busca um aperfeiçoamento profissional", disse Ariane Canella.

De acordo com a gerente do Sebrae, o projeto oferece inicialmente cerca de 150 vagas, número que pode aumentar conforme a demanda da comunidade. A iniciativa segue até dezembro, mas já há planos para uma segunda fase em 2027. "A visão de futuro aqui para o CDHU que nós construímos é de médio prazo. Então queremos estar aqui, mas dependemos, obviamente, da demanda e da participação da população", afirmou.

Doação de roupas - O lançamento do projeto também contou com a presença do caminhão itinerante do Fundo Social de Solidariedade, que distribuiu roupas e cobertores à população. "Dentro do projeto que a Rumo e o Sebrae apresentaram, nós entendemos que nós poderíamos fazer a doação das roupas, de algumas cobertas que nós temos, que ainda está fazendo alguns dias frios", explicou Eucimara Jorge Pott, diretora do Fundo Social de

Solidariedade.

Segundo Eucimara, cerca de duas mil peças de roupa e 50 cobertores, remanescentes da campanha do agasalho, foram disponibilizados para os moradores, sem limite de itens por pessoa.

Entre os moradores presentes ao lançamento, Cleonice Aparecida dos Santos manifestou interesse em participar dos cursos de culinária oferecidos pelo projeto. “Ajuda na renda porque não é todo mês que o salário da gente dá, por isso que fazer uma renda extra é muito bom”, comentou.

{gallery}setembro_2026/SebraeRumo{/gallery}

(17/09/2026)